

Jornal de Melgaço



N.º 364. Pagou o Imposto de selo jornal
a quantia de quinhentos e trinta mil,
de alfor de annuários publicadores nos p.ºs
823 e 826 millesimos.
Melgaço, 7 de abril
O Director e Proprietario, J. V. Gonçalves de Sousa

ASSIGNATURA	
Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES	
Por cada linha.....	40 Reis
Outras publicações e contracto especial.....	
Numero avulso.....	20

Partido regenerador

Só nos dias 21 ou 22 do corrente é que o illustre estadista, sr. conselheiro Teixeira de Sousa, chega a Vianna do Castello, em visita aos seus correligionarios d'este districto.

Sua ex.ª, n'esta tournée politica, tem mais uma vez confirmado e mostrado os seus dotes e o seu talento politico, apresentando nos seus successivos discursos um programma de reformas necessarias e importantes, que denotam bem a sua capacidade como estadista.

O seu programma liberal, em que com sabido criterio e estudo abrangue a instrucção e economia, a força publica e a marinha mercante, a maneira sensata como apresenta o seu plano colonial que ainda ha poucos dias teve uma justa homenagem do Commercio do Porto, são testemunho bastante e sobejo, para que a palestra politica com que s. ex.ª honra os seus correligionarios d'este districto, seja importante e imponente. D'este rincón minhõto, o *Jornal de Melgaço* apresenta a s. ex.ª os seus cumprimentos de boas-vindas, e faz votos para que em breve, como governo, sua ex.ª possa pôr em pratica essas medidas tão salutaras para o bem da nação, que tantas sympathias lhe está acarretando.

Curiosidades agricolas

Devem adubar-se os prados naturais com escórias ou com superphosphato?—Afim de resolver a controversia que de ha muito existia, o professor Paulo Wagner de Darmstadt estabeleceu uma série de investigações comparativas, ainda não por completo ultimadas, mas das quaes algumas conclusões foram dadas á publicidade no opusculo do citado professor, intitulado: *Experiencias de adubação dos prados*.

Taes conclusões são absolutamente vantajosas á adubação por meio das escórias Thomás; e o professor Wagner observa a este respeito o seguinte: «Isto é comprehensível, visto que nos prados as escórias Thomás encontram as condições mais favoraveis á sua decomposição, e a cal que as mesmas contêm será, devido ás condições de vegetação apresentadas pelos prados, bastante efficaz».

Os prados têm quasi sempre reacção acida, não é pois possível descurar a sua adubação de base cal, visto que além d'esta necessidade, por assim dizer «directa» do prado pela cal, associa-se a «indirecta» originada pela adubação potassica. É sabido que os adubos potassicos provocam uma perda de cal no terreno. Cada 1.000 kilogrammas de Kainite (correspondentes a 25 kilogrammas de sulfato de potassio) provocam uma perda de 50 kilogrammas de cal que deve ser restituída com a adubação, afim de que no terreno seja mantida a faculdade de decompôr os saes potassicos de Stassfurt.—Compreende-se facilmente a razão porque as escórias Thomás, contendo 50 % de cal, sejam um adubo phosphatado particularmente efficaz para

os prados naturais.

Experiencias de adubação em prados naturais.—Do opusculo a que atraz nos referimos do professor Paulo Wagner, extrahimos os preceitos seguintes:

«Um prado natural de que se quer obter uma produção de 8.000 kilogrammas de feno por hectare, carece de uma adubação annual de 400 kilogrammas de escórias Thomás de 16 % de acido phosphorico. No caso porém de que o prado não esteja já saturado de acido phosphorico por precedentes adubações phosphatadas, devem administrar-se annualmente 700 a 800 kilogrammas de escórias, por hectare, durante 2, 3 ou 4 annos seguidos. Só depois de decorrido este periodo de enriquecimento é licito o limitar-se a adubação annual a 400 kilogrammas de escórias».

O leite bactericida.—O numero de micro-organismos do leite augmenta muito rapidamente a partir da mungidura até ao momento em que esta proporção se detem para regressar lentamente. Alguns auctores julgam ver n'este facto a manifestação de um poder bactericida do leite, devido a qualquer substancia particular. Fizera-se um certo numero de tentativas para isolar esta substancia cuja potencia se manifestava até 60°. Filtrava-se o liquido atravez de uma vela de porcelana e o filtrado apresentava maior actividade do que o leite normal, mas nada se pode concluir.

A explicação d'este poder bactericida é muito simples. Augmentando á acidez com a idade, os micro-organismos não se encontram em um meio tão proprio como no leite fresco. Têm de lutar contra os fermentos lacticos que se desenvolvem rapidamente n'este meio aci-

do e saem victoriosos n'esta luta pela vida. É esta a razão do emprego dos fermentos lacticos em therapeutica.

Se as condições de vegetação do prado forem taes que não se possa obter uma produção média superior a 5.000 kilogrammas de feno, por hectare, então é sufficiente o espalhar 300 kilogrammas de escórias, por hectare, comtanto que o prado esteja sempre saturado de anhydrido phosphorico. Quando pelo contrario se calcula poder obter 10.000 kilogrammas de feno, por hectare, administrar-se-hão annualmente 550 a 600 kilogrammas de escórias, por hectare.

Das investigações apuradas do professor Wagner resulta a conclusão que para produzir 10.000 kilogrammas de feno o terreno deve fornecer ac prado 170 kilogrammas de potassa e que se torna ainda necessaria uma restitução d'este elemento.

Acceleração do crescimento da cevada por meio da electricidade.—Lawenherz obteve, como resultado das suas experiencias, a conclusão de que o crescimento das plantas, particularmente da cevada, pôde ser accelerado pela corrente electrica. A acção acceleradora da electricidade sobre o crescimento pôde ser mascarada pelas suas acções nocivas, se a corrente não muda de direcção. A posição das sementes da cevada no que respecta á direcção da corrente exerce uma grande influencia sob a acção da electricidade. Verificou-se uma intensificação no crescimento, empregando 2 watts por cerca de 624 de terra.

Durante os diversos periodos de crescimento uma corrente da mesma intensidade pôde ter acções muito differentes sobre o crescimento, deve accelerar-o em uma epoca e retardar-o em

outra.

A adubação da batata com nitrato de calcio e nitrato de sodio.—Os resultados obtidos em experiencias feitas com estes adubos foram os seguintes:

1.ª—As parcelas adubadas com igual quantidade de azote, quer sob a forma de nitrato de sodio, quer sob a de nitrato de calcio deram o mesmo rendimento em tuberculos.

2.ª—A quantidade de substancia secca obtida pelas adubações com nitrato de calcio foi um pouco superior á obtida pela adubação com nitrato de sodio.

3.ª—O maximo de amido encontrou-se nos tuberculos provenientes de plantas adubadas com 50 kilogrammas de azote sob a forma de nitrato de calcio. Maiores quantidades d'este adubo diminuiram a percentagem em amido.

4.ª—As parcelas sem adubos azotados, e as que tinham recebido pequenas quantidades de nitrato de sodio, produziram tuberculos nos quaes parte dos hydratos de carbonio não se transformaram em amido.

J. V. Gonçalves de Sousa.

Pedido justo

Do «Jornal de Monsão»:

«A camara municipal de este concelho, sempre sollicita em procurar o beneficio dos seus municipes, acaba de tomar uma resolução digna de todo o louvor, e digna, por igual de ser attendida, tão justa ella é.

Attendendo ás circumstancias precarias em que se encontra o concelho, em resultado de tantas crises que lhe tem dificultado a sua vida economica, resolveu a nossa edilidade representar

ao sr. ministro da fazenda, pedindo nova prorrogação de praso para pagamento voluntario das contribuições seguintes:

que essa prorrogação seja concedida até fins do proximo mez de junho quanto ás do anno findo; que quanto ás dos annos anteriores seja permitido o pagamento em pequenas prestações e que sejam suspensas as execuções fiscaes que tem levado a miseria a tantos lares.

Este pedido deve necessariamente ser attendido, porquanto vemos que o governo prorogou o praso até 31 de março nos concelhos de Sabugal, Figueira do Castello, Rodrigo, Alcaçer do Sal, Felgueiras, Gaya e Louzanda».

A de cá não se preoccupa com essas bugigangas, porque está no inveterado vicio de não fazer cousa alguma de geito ou de utilidade para os seus municipes.

Já é não ter sorte!

Camara de Coura

Como promettemos referir-nos ao relatório da camara de Paredes de Coura, relativo á gerencia de 30 de novembro de 1908 até 31 de dezembro de 1909, elaborado pelo seu illustrado presidente, sr. dr. Narciso Candido Alves da Cunha, vamos transcrever alguns periodos acerca do estado em que se encontrava o cofre d'aquelle municipio quando a actual vereação deu principio aos seus trabalhos:

«Para iniciar os seus trabalhos, a actual vereação pediu logo, na sua primeira sessão, á secretaria um balançete do passivo que havia, a fim de tomar conhecimento do estado do cofre

plês, mas sufficientemente edificante. Joanna Dormeuil depois de se prostituir com quem a quizesse, tornou-se a amante de Paulo Dancourt. —Meu Deus!... nós bem o diziamos, disse o mestre barbeiro satisfeito da sua perspicacia. —Durante os cinco annos do seu contubernio nasceram dois filhos. É possivel que ella os tivesse com o filho do caseiro da propriedade dos «Saules», mas com mulheres d'esta laia nada se pode acreditar.

(68) (Continua)

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

CAPITULO VI

OS PEQUENOS SEM NOME

—Porque me puzeram no olho da rua?
—Oh! rato! por causa de essa parisiense!
—Pois é por causa d'essa parisiense que o senhor Henrique vem hoje aqui, contar-nos historias...
—Ah! meu Deus! que sorte, que sorte!...

—Psit!... Estão a bater...
—Estás certa?...
O barbeiro correu para a porta:
—Quem está lá? perguntou elle.
—Quem esperaes!...
—O senhor visconde de Faverolles! todo ás vossas ordens! nosso honrado senhor! ás vossas ordens!
E no meio d'estas exclamações foi abrindo a porta. Depois de entrar, Henrique de Faverolles foi levado por Jauvier para a sala de jantar onde Justina, de pé, o acolhia com uma reverencia.
O visconde assentou-se e perguntou logo muito fami-

liar.
—Que bebesteis?
—Aguardente de cidra! é da velha!...
—Então dê me um copinho d'ella, ó senhor Jauvier.
—Com todo o gosto, senhor visconde, com todo o gosto! disse o barbeiro fazendo mil mesuras.
—Eu gosto de comer com as pessoas honradas... e por isso sente-se bem ao pé de mim, e tu Justina faz o mesmo.
—E uma vez chelos os copos, Henrique esvasiou o seu de um trago e com vira bonhomia cordeal:
—Maravilhosa! aposto em que na propriedade dos Saules não ha igual! Quer apos-

tar?
—Não, porque aos Dancourt faltam muitas coisas.
—Mas não musculos! disse chacoteando, a Justina.
—Elle mas pagará, prometteu o barbeiro dando um murro na mesa e trincando os labios.
E Justina contou ao visconde o motivo d'este odio e a promessa feita pelo velho Dancourt.
—Oh! mas... ia dizendo Henrique de Faverolles.
—Oh! exclamou furiosamente Jauvier, e tudo por causa d'esse diabo, por causa d'essa mulher que elles recolheram não sei porque e veio não sei donde.
—Se eu vo-llo dissesse,

mestre Jauvier, apressou-se a intervir o visconde, se eu vos dissesse quem ella é, fornecer-vos-hia um bom e seguro meio de vos vingar!...
—Oh! senhor visconde! serviv-vos-hia de corpo e alma!... oh! se eu me vingasse por esse meio estouraria de prazer!...
—Não te dizia eu que o senhor visconde era por nós! disse Justina.
—Oh! sou, sou! escutae-me:
Com avida curiosidade, pescoco estendido, o odio a ferver-lhe nas veias, Jauvier e Justina disposeram-se a ouvir.
—Oh! disse Henrique de Faverolles, é muitissimo sim-

municipal; e, pela respectiva nota, pôde verificar que esse passivo, não fallando no emprestimo municipal, garantido pela verba de viação, atingia a importante cifra de 1.709.800 reis, havendo, apenas, para lhe fazer face, cerca de 300.000 reis.

E agora o que diz respeito á melhoria das finanças da camara em questão:

«De forma que, ao encerrar-se a gerencia de 1909, tenho o prazer de levar ao conhecimento dos municipes d'este concelho que as finanças municipaes melhoraram sensivelmente, pois que, do passivo referido, foi amortizada a quantia de 819.815 reis, como poderá verificar todo aquelle que quizer ter o incommodo de ir á secretaria da camara, onde lhe serão apresentados todos os documentos comprovativos. E o cofre municipal accusava em ser, em 31 de dezembro, a quantia de 373.800 reis».

E' tambem digno de registro o modo como aquella illustre vereação resolveu acerca da carestia do milho, que tanto assolou o patz, e senão vejamos este periodo:

«Tendo-se feito sentir n'este concelho, assim como em muitas provincias do paiz, a carestia do milho, cujo pão é aqui a base da alimentação popular, a camara tomou a iniciativa de obter e fornecer ao publico este genero por um preço bastante inferior ao dos mercados concelhios, isto é, a preço de 680 reis a medida de 18,538 quando a de 20 litros se vendia a 900 e 960 reis».

Parabens ao sr. dr. Narciso Alves da Cunha e demais vereação, pela honradez e criterio com que desempenhou a missão que lhe foi confiada pelos municipes de Coura.

Concorrentes á igreja de Penso

A freguezia de Santiago de Penso, d'este concelho, apresentaram-se a concurso os seguintes candidatos:

Cesar Augusto Ferreira, S. Pedro de Merufe, concelho de Monsão; Francisco José Dias, de Padernes; José Antonio Dias, de Gondoriz, concelho dos Arcos de Valdevez; Julio Cesar Barbeitos Pinto, collado na freguezia de S. Miguel de Messegães, concelho de Monsão; Luiz Esteves Dias, Salvador de Ceivães, concelho de Monsão; Manoel Gonçalves, collado na freguezia de S. Thiago de Pias, concelho de Monsão; Mathias Vaz, collado em S. João Baptista de Lamas de Mouro, concelho de Melgaço e Raymundo Prieto, collado em S. Thomé de Couso, concelho de Melgaço.

Não foi sem espanto que fomos, entre os concorrentes, o nome do rev. Francisco José Dias. O governo do sr. João Franco, houve por bem annullar o despacho que o tinha nomeado para a referida freguezia, fundando-se no abandono de logar. Era então, do dominio publico, que o rev. P.º Dias, se tinha accedido a sua nomeação

para aquella freguezia, era simplesmente para alli conservar um seu amigo. Embora essa maneira, ou melhor esse artificio de empatar aos concorrentes com habilitações legaes a sua nomeação, seja por simples amizade ou pura camaradagem, não deixa de haver trafico illicito de coisas espirituales e santas, pois que traficar tambem é usar de fraude.

N'este caso em que bem clara era a simonia de direito ecclesiastico, embora confidencial, por ignorancia nossa do principio ou base que a originou, o governo cumpriu o seu dever annullando-lhe o despacho e pondo novamente a freguezia a concurso.

Infelizmente pouco tempo teve parochio. E hoje, com o interesse e dedicacão que votamos ás coisas publicas do rev. P.º Dias, ousamos perguntar a s. rev.ª se faz tenções de seguir o mesmo caminho, quando fôr collado em Penso?

Depressa lhe passou a ideia grandiosa da sua estrada municipal.

Vá para Penso... vá para Penso!

Noticias politicas

As futuras eleições

Dizem de Lisboa: Começa já a tratar-se de eleições com grande actividade. Os governadores civis vão ser chamados a Lisboa para receberem instruções. Alguns devem chegar aqui na proxima semana. Dizem os henriquistas que nas listas do governo serão incluídos partidarios seus, affirmando já que ninguem poderá disputar-lhes a minoria. Falla-se n'um proximo accordo eleitoral do partido do governo com os franquistas em Lisboa e no districto de Coimbra, obtendo assim os franquistas maior representacão no parlamento.

Diz-se tambem que dos nacionalistas que estão em boas relações com o governo conseguirão levar ás camaras uns tres deputados, sendo um d'elles por Braga.

Boas contas faz o prêto...

NOTICIARIO

Collegio do Espírito Santo

Segundo nos dizem, foi ha dias despedido da casa que habitava em Galvão, o sr. Abilio Cesar Pinto; parece que as manas não se conformando com a solidão das Carvalhiças, e porque a casa não tem as condições pedagogicas, (embora as tenha hygienicas) para poder funcionar um collegio, resolveram mudar-se para aquelle logar, depois de serem feitas as obras necessarias para a sua installação. De fonte segura, mais sabemos que o collegio deixará de ser do Espirito Santo, para ser Internato de S. Francisco; ao Pessoa já foram encomendadas as armas d'este santo e que servirão de distinctivo áquelle collegio.

Louçados aquelles que pugnam pela instrucção, embora seja... sôb as armas de S. Francisco!



GAZETILHA

Tres annos em agosto, Xavier,
E no mesmo logar da Corredoira
Ao ver's alguém cahir, quasi morrer
Disseste: Esse diabo não estoirá?!
—

Mas agora com o peso dos peccados
Debaixo dos teus pés, abriu-se a terra
E cabindo saltaste grandes brados
Armando infernal grita, infernal birra;
—

Ouvindo-se o berreiro em S. Martinho,
Logo o mano a correr p'ra te salvar
Tratou de pôr as botas a caminho
E levou o nariz p'ra te pescar.
—

Junto ao buraco, afflicto n'um segundo
As botas nas beiradas estribou;
E mettendo o nariz lá bem no fundo
N'uma ventla, com arte te pescou!
—

Esse buraco enorme, onde cabiste
E a terra que se abriu p'ra te tragar
Foi decerto um aviso, mas bem triste
Que a Providencia fez, p'ra te mandar.
—

Uns caldos de gallinha, com cautella,
Curam bem, o enganado e o estupor:
Manda pois as ceroulas p'ra barrela
Não hajam... mais castigos do Senhor.
—

Penso, 28 de fevereiro de 1910

J. BRAZ.

Notario

Informa o nosso presado collega O Regional que vae ser nomeado notario para este concelho o sr. dr. José Joaquim da Rocha Queiroz, que em Monsão exerce, internamente, aquelle cargo.

Um testamento curioso

A sr.ª D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, viuva do dr. Simões dos Reis, que ha dias falleceu em Carregosa, Oliveira de Azemeis, lembrando-se de que era viuva d'um bacharel formado em direito e advogado, determinou em seu testamento que a sua herança, com excepção d'alguns legados, fosse applicada á instituicão de um asylo, na Carregosa, para os bachareis em direito e advogados que caíam na pobreza e não possam trabalhar pela doença ou pela idade, e nos termos seguintes:

A administração, vestuario e mobilia serão regulados na qualidade conforme o que naturalmente deve corresponder a quem foi advogado ou que viveu com todas as commodidades da vida.

Para qualquer bacharel formado em direito ser admittido no asylo deverá provar a sua qualidade com as suas cartas ou certidões, etc.

Se os rendimentos ou transporte do remanescente chegarem ou quando o asylo seja auxiliado por outras doa-

ções, legados ou heranças, quer que se faça um anexo onde se asylem tambem quaesquer outros necessitados que não possam trabalhar, e mesmo não sejam formados em direito, e com preferencia os medicos.

Os medicos poderão tambem ser admittidos no estabelecimento principal, quando haja logar para elles, sem prejuizo dos advogados ou magistrados que estejam para entrar.

O asylo será administrado pela junta de parochia da referida freguezia, ou, quando ella se recuse a isso, ou não administre convenientemente, pelo governo. O director será padre e até, podendo ser, doutor em theologia.

Javalis

Dizem-nos que nas proximidades do logar do Govendo, freguezia de Paços, d'este concelho, appareceram, ha dias, alguns javalis, causando varios estragos nos centeios e batataes.

Feita a devida espera, um d'elles foi morto pelo sr. Camillo d'Amorim.

Os nossos parabens.

Feira da Vallinha

Em virtude de no dia 27 de março ser domingo de Paschoa, a importante feira mensal que n'aquelle dia se costuma realizar na Vallinha terá logar a 23 do referido mez.

Recenseamento eleitoral

Tudo corre ás mil maravilhas n'esta nossa terra de Melgaço.

No dia 18 do mez passado é que deviam ser affixadas ás portas das igrejas, as relações dos cidadãos mantidos, eliminados e inscriptos de novo, no actual recenseamento eleitoral.

Nada d'isto se fez. Alguns eleitores requereram ao secretario recenseador que lhes fosse entregue uma copia de aquellas relações, nos termos do art.º 26 da lei eleitoral; pois até hoje nem resposta nem mandado.

Diz-se que foi pedida prorrogação de prazo para essas operações electorales, não obstante a portaria do sr. ministro do reino que ultimamente publicamos!

Não houve caso algum de força maior; mas como na actual situação tudo se faz e tudo se arranja, esperamos pelo dia 14 do corrente mez, para ver se rabuscando nas disposições geraes da actual lei eleitoral, conseguimos encontrar um meio de garantir os direitos dos eleitores, tirando-os d'este livre arbitrio, contrario ao espirito da lei.

Dizem depois que somos maus, sem se lembrarem dos nossos direitos e do rifão que diz:—por causa do padrinho, muitas paga o afilhado!

Grande desastre— Duas mortes

Dizem dos Arcos: No logar da Milhara, freguezia do Valle, deu-se, pelas 11 horas da manhã de segunda feira passada, um grande desastre, que causou a morte de duas creanças.

N'uma casa, pertencente ao sr. Manoel José Cerqueira, residente na freguezia de Guilhafonxe, e habitada pelo lavrador jornalista Adriano Carlos d'Araujo, encontravam-se tres filhinhos d'este.

Chovia torrencialmente; e, n'um dado momento, um grande peneado que se achava sobreposto a outro n'um monte proximo, deslocando-se, rolou vindo dar sobre a casa que ficou em ruinas, ficando mortos dois filhinhos do Adriano, um de dois mezes de idade e outro de dois annos.

Uma outra creança appareceu debaixo dos escombros, levemente ferida.

Imagine-se a dor dos pobres paes quando, ao regressarem a casa, attrahidos pelos gritos dos vizinhos, vieram encontrar esta sua desdita!

Parabens

Enviamol-os mui sinceros ao rev. Antonio Domingues, muito digno parochio encomendado da freguezia de Paços, d'este concelho, por ter sido absolvido no julgamento realisado na passada terça feira no tribunal d'esta comarca.

Ponte Internacional em S. Gregorio

Informam-nos de que a guem, mal seguro nos pés, vae mandar demolir aquellas quatro pranchas que ameaçam ruina. Com vista ao homem do carapau!

FECUNDIDADE RARA

Uma mulher de 20 annos, no primeiro parto, dá á luz tres creanças

Dizem de Setubal, em 26 do mez findo:

Hontem de madrugada, Maria da Encarnação, casada com o tralhador Manoel dos Santos Bernardino, residente no sitio da Rasca, deu á luz tres creanças, sendo duas do sexo masculino e uma do feminino.

São todas perfeitas e apresentam-se em boas condições de vida.

A mãe conta apenas 20 annos e deu á luz pela primeira vez.

Aos professores

O sr. conselheiro Rodrigo Pequito, presidente da commissão parlamentar do inquerito ao ensino, pede-nos para tornar publico:

1.º—Que o prazo para a devolução do questionario da Instrucção primaria, largamente distribuido no paiz, foi prorogado até ao dia 31 de março;

2.º—Que a commissão parlamentar espera que todos attendam apenas aos quesitos a que a sua experiencia os habilita a responder com toda a facilidade. De ninguem se exige uma resposta a todos os quesitos;

3.º—Que é de toda a conveniencia serem individuaes as respostas. A uniformidade d'estas, assente entre pessoas d'uma determinada area escolar, só em pontos geraes pode ter cabimento: em tudo quanto for local e pessoal é indispensavel, para a realisacão do fim principal do inquerito, uma informacão conscienciosa, completa e particular.

«Cardeal Saralva»

E' o titulo d'um novo semanario imparcial que começou a publicar-se em Ponte de Lima, sob a direcção do sr. Antonio José d'Oliveira, intelligente professor ajudante da escola d'aquella villa.

Apresenta-se nitidamente impresso e é muito bem redigido.

Agradecendo a visita do novo collega, felicitamol-o mui sinceramente e vamos permutar.

Collegio do Espírito Santo

No logar das Carvalhiças, suburbios d'esta villa, funciona ha dias um collegio para educacão de meninas sob a direcção de Irmãs de Caridade. Actualmente frequentam este collegio, como alumnas externas, as seguintes meninas:

Alda, Izelia e Christina de Barros, Maria Emilia e Judith Dmães, Maria Alice e Armanda Ferreira, Albertina e Rosa Rodrigues, Maria de Lourdes Carvalho e Rosa G. Ranhada.

Informam-nos que estas meninas recebem n'este collegio habilitações para os exames do 1.º grau e de admiscão aos lyceus, havendo tambem internato.



Fazem annos:

Domingo—o sr. Cesar Augusto Marques.
Quarta feira—o sr. dr. Antonio José de Pinho Junior.

—Regressou do Porto, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Las-Casas.
—Esteve em Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro.

—Vimos aqui o sr. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, estimavel cavalleiro da Vallinha.

—Esteve nos Arcos, o sr. Antonio Evangelista Pereira.
—Tambem esteve no Porto, o sr. Antonio Augusto de Araujo, de S. Gregorio.

—Em serviço, esteve aqui, na semana passada, o sr. Manoel Gonçalves Villas Boas, illustrado sub-inspector do circulo escolar d'este districto.

—Tambem, em serviço do recenseamento de vehiculos e solipedes, esteve aqui o sr. tenente coronel Mareco, acompanhado d'um veterinario e do primeiro sargento Sousa.

—Passa melhor dos seus incommodos, o rev. Manoel Antonio Esteves.

—Estiveram hontem em Monsão, os srs. dr. Manoel Joaquim Gonçalves e Thomaz da Silva Loureiro.

Fallecimento

Na cidade de Santos, Brazil, falleceu, no dia 30 de janeiro findo, a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Augusta de Castro, estremeida esposa do nosso estimado conterraneo ali residente, sr. Manoel Rodrigues de Castro.

A desditosa senhora, que era ainda muito nova e dotada das mais preclaras virtudes, deixa na orphanidade duas creanças de tenra idade, que eram todo o seu enlevo.

O seu funeral, segundo vemos pelos jornaes d'aquella cidade, foi muito concorrido e sobre o feretro foram depositas varias corôas offerecidas pela familia e pessoas de relações da finada.

Avaliando a dôr que acaba de ferir o coração de seu presado esposo, d'aqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Movimento do hospital

Publicamos o boletim mensal do movimento d'esta casa de caridade, relativo ao mez findo, que é o seguinte:—existiam em 31 de janeiro 3 doentes, entraram 3, ficam existindo 6.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198	rejs
Marco.....	244	«
Corôa.....	207	«
Peseta.....	190	«
Dollar.....	18050	«
Estelino.....	48	

VENDE-SE

A casa e quinta de S. Julião, pertencente á viuva do general Miguel d'Araujo Cunha.

Para tratar, n'esta redacção.

João da Cunha Moraes, vende carro, de eixos meo patente, cavallo e arreos double com todos os pertences.

EXPEDIENTE

Como terminou o 16.^o anno da sua publicação o «Jornal de Melgaço», pedimos a todos os nossos assignantes o favor de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

Fabrica de chocolate à hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.^a CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.^a qualidade pelos preços de Cefanova.

Todas as substancias que contem são de 1.^a ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmerupulo.

VER PARA CRÊR

JAMES LA TOSSÉ
Unico legítimo auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil depositadas nas principais abarmacias.

José Cruz

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dôr, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	15000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente 25500 reis e os restantes a	15500
Dentes a pivot desde	25500
Corôas de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	15000
Todos os trabalhos são garantidos.	

COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

PRESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THEZOUREIRO,

Aurelio d'Araujo Azevedo.

Séde na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES **CONTRA O MILDIU**

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gailot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA DO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 «
« « « « « « 25200 «
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500.000\$000 reis

Conselho de Administracção

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros norinaes em caso de vida e em caso de morte**
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas, rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:**
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoaes:**
Individuales para profissões liberaes e para misteres manuais.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolicies de viagem com validade durante um anno ou duracção toda a vida.

Remettem-se tarifas e informaçoes na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.^o RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo crédito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis e cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
● triumphante apparelho automatico sem rival é superior á todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da comprade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calção, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgaçense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaçense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgaçense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 125, Sá da Bandeira, 135

PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**

—DE—
PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

LISTA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
Dirigi os pedidos de assinatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34 Livraria Molera, rua Augusta, 95. POVO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60